

PLANEJAMENTO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADES PREPARADAS PARA DESASTRES

HELENICE SOUZA GONÇALVES

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO (FEA-RP/USP)

Introdução

Petrópolis possui características que favorecem a ocorrência de desastres: topografia acidentada, elevados índices pluviométricos e ocupação habitacional desordenada (Blaudt et al., 2023). As duas primeiras não podem ser alteradas, mas o poder público pode atuar nas questões referentes a moradia, como a contenção de encostas, serviços de saneamento e drenagem, construção de unidades habitacionais em locais seguros, além da atuação da defesa civil para orientar os moradores sobre o perigo associado ao local em que construíram as habitações.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Analisar em que medida o município de Petrópolis tem integrado a proposta de se tornar uma cidade resiliente no plano plurianual, um dos principais instrumentos para o planejamento e execução de políticas públicas.

Fundamentação Teórica

O planejamento para a resiliência deve detalhar não apenas as ações necessárias, mas também os atores responsáveis (órgãos, secretarias e agentes locais) e as fontes de financiamento que garantam a efetiva execução do que foi planejado. A preparação para desastres, portanto, depende da integração entre diferentes áreas da gestão pública (Hernantes et al., 2019), configurando-se como um requisito central para o desenvolvimento sustentável. A relação entre resiliência e sustentabilidade está explicitada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no ODS 11.

Metodologia

Análise dos Planos Plurianuais de 2014 a 2017 e 2018 a 2021.

Análise e Discussão dos Resultados

Um ponto comum nos dois períodos analisados é a presença das obras de contenção de encostas, o que demonstra a continuidade de uma preocupação recorrente do município. Essa prioridade se justifica pelas características geológicas e topográficas da cidade, que concentra grande parte de suas habitações em áreas de encosta, altamente suscetíveis a deslizamentos (Baião et al., 2025). A permanência dessa ação em ambos os PPAs revela a percepção, por parte do poder público, da necessidade de enfrentar um dos fatores mais críticos relacionados aos desastres locais.

Considerações Finais

Identificou-se ações nas áreas de planejamento como a organização da defesa civil e para a execução de ações como a contenção de encostas. Os gestores do município têm sinalizado por meio do PPA que estão atentos aos problemas decorrentes de desastres que ocorrem com uma certa frequência no município.

Referências

Blaudt, L. M., Alvarenga, T. W., & Garin, Y. (2023). Desastre ocorrido em Petrópolis no verão de 2022: aspectos gerais da Defesa Civil. *Geociências*, 41(4), 59-71. Hernantes, J., Marañá, P., Gimenez, R., Sarriegi, J. M., & Labaka, L. (2019). Towards resilient cities: a maturity model for operationalizing resilience. *Cities*, 84, 96-103. Song, J., Chang, Z., Li, W., Feng, Z., Wu, J., Cao, Q., & Liu, J. (2019). Resilience-vulnerability balance to urban flooding: a case study in a densely populated coastal city in China. *Cities*, 95.

Palavras Chave

Plano Plurianual, Cidades Resilientes, Petrópolis